



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

**ICH 510133 Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares: A problemática do risco nas ciências humanas**

**Docente:** Myriam Mitjavila

**Número de créditos:** 2

**Semestre:** 2020/1

**Dia e horário:** Quarta-feira, das 14 às 17 h.

**Atividades síncronas<sup>1</sup>:** 10 h/a

**Atividades assíncronas:** 20 h/a

**Sala:** Moodle - UFSC

**Contato:** [myriam.raquel@ufsc.br](mailto:myriam.raquel@ufsc.br) e [myriamremotoufsc@gmail.com](mailto:myriamremotoufsc@gmail.com)

**[Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, tendo em vista a pandemia de SARS COVID-19 nos termos do Calendário Acadêmico Suplementar Excepcional do PPGICH 2020]**

## **EMENTA**

Conceituação, trajetórias e significados científico-técnicos do termo risco. Caráter polissêmico e projeção interdisciplinar da noção de risco. A questão do risco nas ciências humanas e sociais: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos. Modernidade e risco. Risco e cultura. O risco como linguagem e como construção sociocultural. Risco, biopolítica e governamentalidade. O risco como dispositivo dos processos de individualização social. Mapeamento de riscos e emergência de novos princípios de categorização social. O risco como recurso atuarial das tecnologias políticas de gestão do social. Risco e construção das trajetórias biográficas nas sociedades contemporâneas.

---

<sup>1</sup> A distribuição da carga horária entre atividades síncronas e assíncronas foi realizada em consulta com as/os estudantes matriculados na disciplina.

## **OBJETIVOS**

A problemática do risco ocupa um lugar de destaque na agenda temática atual das ciências humanas, fundamentalmente em virtude de sua inserção em diversas matrizes teórico-metodológicas que tratam dos fundamentos da modernidade e das tecnologias políticas de gestão do social. Propõe-se, portanto, apresentar um panorama das trajetórias experimentadas pela noção de risco e das perspectivas teórica e epistemologicamente mais relevantes sobre o tema. Em particular, serão examinadas abordagens conceituais e pesquisas empíricas que se referem ao papel do risco na emergência e institucionalização de novos padrões que organizam as relações entre agentes e estruturas sociais, especialmente do ponto de vista da produção dos processos de subjetivação e de individualização social.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CALENDÁRIO DE AULAS**

**04/03/2020**

1. **Sessão Introdutória.** Apresentação da disciplina e das/os participantes. Organização das atividades para o semestre.

**11/03/2020**

2. **Conceituação e significados científico-técnicos do termo risco.** Origens e trajetórias do conceito. Caráter polissêmico e projeção interdisciplinar da noção de risco.

### **Referências básicas**

DOUGLAS, M **La aceptabilidad del riesgo según las ciencias sociales.** Barcelona: Paidós, 1996. Cap. II El surgimiento de una nueva subdisciplina, pp. 43-56.

TAYLOR-GOOBY, P; ZINN, J. **The Current Significance of Risk** In: TAYLOR-GOOBY, P; ZINN, J.O (Ed.) *Risk in Social Science* , Oxford, University of Kent, 2008, pp. 1-19.

ZINN, O; TAYLOR-GOOBY, P **Risk as Interdisciplinary Research Area** In: TAYLOR-GOOBY, P; ZINN, J.O (Ed.) *Risk in Social Science* , Oxford, University of Kent, 2008.

### **Leituras complementares**

AYRES, J.R.C.M 1995 **Ação comunicativa e conhecimento científico: Origens e significados do conceito de risco.** Tese de Doutorado. Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo, 1995

BERNSTEIN, P. **Desafio aos deuses: a fascinante história do risco**. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

BÜCKING, E. Risk - one term, many perceptions and assessments. **Universitas** 36(3):188-98, 1994.

EWALD, F. **Insurance and Risk**. In: BURCHELL, G; GORDON,C; MILLER, P (ed.). *The Foucault Effect: studies in governmentality*. Chicago: University of Chicado Press, 1991.

PINHEIRO, P 2003. **Medo em todo lugar e em lugar nenhum**. In: GLASSNER, B. *Cultura do Medo*. São Paulo: Francis, p. 11-18.

SKOLBEKKEN, J.A. The risk epidemic in medical journals. **Social Science and Medicine** 40: 291-305, 1995.

**02/09/2020**

**3. A questão do risco nas ciências humanas e sociais: perspectivas teóricas e fundamentos epistemológicos.**

#### **Referências básicas**

LUPTON, D. **Risk**. London, Routledge, 1999.

BATTISTELLI, F., GALANTINO, M. G. Dangers, risks and threats: An alternative conceptualization to the catch-all concept of risk. **Current Sociology**, 67(1), 64–78, 2019. <https://doi.org/10.1177/0011392118793675>

#### **Leituras complementares**

HAYES, M.V. On the epistemology of risk: language, logic and social science. **Social Science and Medicine** 35(:401-7), 1992.

ZINN, J **Introduction: The Contribution of Sociology to the Discourse on Risk and Uncertainty**. In: *Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction*. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008.

**09/09/2020**

**4. Modernidade e risco**

#### **Referências básicas**

BAUMAN, Z **Medo líquido**. Rio de Janeiro, Zahar, 2008

GIDDENS, Anthony **As Consequências da Modernidade**. São Paulo: Editora UNESP.

LUHMANN, N. **Sociología del riesgo**. Guadalajara: Universidad Iberoamericana / Universidad de Guadalajara, 1992.

### **Leituras complementares**

ZINN, J. Risk Society and Reflexive Modernization. In: **Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction**. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008, pp.18-51.

BAUMAN, Z. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000

**16/09/2020**

### **5. A problemática do risco na modernidade tardia**

#### **Referências básicas**

BECK, U. **Risk society. Towards a New Modernity**. Londres: Sage Publications, 1992.

BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. **Modernización reflexiva: política, tradición y estética en el orden social moderno**. Madrid: Alianza, 1997.

### **Leituras complementares**

BAUMAN, Z. **Em busca da política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2000

BECK, U.; BONSS, W. e LAU, C. The theory of reflexive modernization. Problematic, hypotheses and research programme. **Theory, Culture and Society**, Vol. 20 (2): 1-33, 2003.

CURRAN, D. Risk society and Marxism: Beyond simple antagonism. **Journal of Classical Sociology**, 16(3), 2016, p. 280–296.

<https://doi.org/10.1177/1468795X15600929>

LUPTON, D. Risk. London, Routledge. Cap. 4: **Risk and reflexive modernization**.

LUPTON, D.; ZINN, J. **Risk Society and Reflexive Modernization**. In: Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008, pp.18-51.

**30/09/2020**

**6. Risco e cultura**. O risco como linguagem e como construção sociocultural: as perspectivas de Mary Douglas e Deborah Lupton.

### **Referências básicas**

LUPTON, D. Risk as moral danger: the social and political functions of risk discourse in Public Health. **International Journal of Health Services**, 1993 n. 23, p. 425-35.

DOUGLAS, M. **La aceptabilidad del riesgo según las ciencias sociales**. Barcelona: Paidós, 1996. Cap. I: Cuestiones morales en la aceptabilidad del riesgo; Cap. III: Percepción del riesgo.

### **Leituras complementares**

DOUGLAS, Mary. **Risk and Blame: essays in cultural theory**. New York: Taylor & Francis, 1994.

DOUGLAS, M.; WIDAVSKY, A. **Risk and Culture**. Oxford, Basil Blakwell, 1982.

LUPTON, D. **Risk**. Londres: Routledge, 1999. Cap. 2: Theorizing Risk; Cap. 3: Risk and culture.

TULLOCH, J. **Culture and Risk**. In; Zinn, J. (Ed.) *Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction*. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008, pp. 138-167.

ZINN, J.O. 2004 **Literature Review: Sociology and Risk. Social Contexts and Responses to Risks Network (SCARR)**. Working Paper 2004/1. Disponível em [www.kent.ac.uk/scarr](http://www.kent.ac.uk/scarr)

**07/10/2020**

**7. Mapeamento de riscos e emergência de novos princípios e tecnologias de categorização social e gestão populacional em contextos neoliberais.**

### **Referências básicas**

RABINOW, Paul. Artificialidade e ilustração. **Novos Estudos, Cebrap**, 1991 n.31:79-94

ROSE, N.; RABINOW, P. O conceito de biopoder hoje. **Política & Trabalho: Revista de Ciências Sociais**, 24: 27-57, 2006

### **Leituras complementares**

CASTEL, R.. **La gestion des risques. De l'Antipsychiatrie a l'Après-psychanalyse**. Paris, Editions du Minuit, 1981

CASTEL, R. **De la peligrosidad al riesgo**. In: Alvarez-Uría, F; Varela, J. (Ed.) *Materiales de Sociología crítica*. Madrid: La Piqueta, 1986 p. 219-243.

CASTEL, R **La inseguridad social. Qué es estar protegido?** Buenos Aires, Editora Manantial, 2003

MITJAVILA, Myriam. Medicalização, risco e controle social . **Tempo Social**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 117-137, june 2015. ISSN 1809-4554. Disponível em: <<http://www.journals.usp.br/ts/article/view/103355>>. Acesso em: 16 mar. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0103-20702015015>.

MITJAVILA, M. **El saber médico y la construcción social de la familia en el Uruguay: del mesianismo moralizador a la gestión de los riesgos**. In: Claudia Sandra Krmptic La protección social sin estado: de la hospitalidad a la asistencia social. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Espacio Editorial, 2016, p. 151-172.

O'MALLEY, P. **Governmentality and Risk**. IN: Zinn, J. (Ed.) Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008, pp. 52-75.

**14/10/2020**

## **8. O risco como recurso forense das tecnologias biopolíticas contemporâneas.**

### **Referência básica**

DOUGLAS, M. Risk as Forensic Resource. **Daedalus**, 119 (4), 11-16, 1990

### **Leituras complementares**

COLLIER, Stephen J. Topologias de poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da 'governamentalidade'. **Revista Brasileira de Ciência Política**, 5: 245-284, 2011.

MITJAVILA, M.. O risco como recurso para a arbitragem social. **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP. São Paulo: USP, n. 14, v. 2, p. 129-145, 2002.

O'MALLEY, Pat Neoliberalism and Risk in Criminology **Legal Studies Research Paper** No. 09/83 September 2009 . Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Pat\\_Omalley/publication/228284605\\_Neoliberalism\\_and\\_Risk\\_in\\_Criminology/links/00b495350d1d262962000000.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Pat_Omalley/publication/228284605_Neoliberalism_and_Risk_in_Criminology/links/00b495350d1d262962000000.pdf)

Kemshall, Hazel. Crime and risk. In: Taylor-Gooby, Peter & Zinn, Jens (orgs.). **Risk in social science**. Oxford, Oxford University Press, 2006,.

**21/10/2020**

## **9. Papel do risco nos processos de subjetivação e individualização social**

### **Referências básicas**

HACKING, I. Genetics, biosocial groups & the future of identity. *Daedalus* 2006 135:4, 81-95.

MITJAVILA, Myriam & VECINDAY, Laura. **El enfoque de riesgo como dispositivo individualizador en el campo social.** In: LORENTE, Belén (org.). Transformaciones del estado social: perspectivas sobre la intervención social en Iberoamérica. Buenos Aires, Miño y Dávila, 2011, p. 79-104.

### **Leituras complementares**

GIDDENS, Anthony. **Modernidad e identidad del yo: el yo y la sociedad en la época contemporánea.** Barcelona, Península, 1995.

LUPTON, D. How Do Data Come to Matter? Living and Becoming with Personal Data. *Big Data & Society*, v. 5, n. 2, p. 205395171878631, jul. 2018.

FOUCAULT, Michel **Tecnologías del yo. Y otros textos afines.** Buenos Aires, Paidós, 1990.

TULLOCH, J.; LUPTON, D. **Risk and Everyday Life** Londres, Sage, 2003

**28/10/2020**

### **10. Seminário de discussão dos trabalhos individuais.**

Encerramento e avaliação da disciplina.

## **METODOLOGÍA**

A partir de 02/09/2020, a totalidade das atividades da disciplina será executada de forma remota, envolvendo a utilização de um conjunto de atividades e formas de interatividade com o auxílio de recursos digitais. Para esse fim, será utilizado o Moodle – UFSC como plataforma oficial. Em caso de dificuldades técnicas, será disponibilizado com a devida antecedência o link para a plataforma virtual alternativa.

Serão realizados dois tipos de atividades em cada unidade temática: (i) sessão síncrona de exposição oral da docente e discussão com as/os participantes de conteúdos relevantes dos textos indicados para leitura, atividade que será executada na sala da disciplina na plataforma Moodle; (ii) atividades assíncronas, previamente disponibilizadas na plataforma virtual do Moodle UFSC, que compreenderão: orientação bibliográfica, pesquisas bibliográficas e atendimento individual.

## **AValiação**

A avaliação seguirá as normas estabelecidas no Regimento do Curso. Compreenderá a entrega, por parte de cada estudante, de um *paper* sobre tema escolhido a partir do conteúdo programático e da bibliografia de referência. O texto deverá ser produzido e formatado sob a forma de artigo para submissão a periódico científico qualificado. O manuscrito deverá ter uma extensão mínima de 10 e máxima de 15 páginas.

A avaliação inclui a exigência de comparecimento regular às sessões, cumprimento das leituras obrigatórias e participação nas sessões de discussão dos textos selecionados.

Atividades de responsabilidade docente: aulas expositivas e orientação de leituras.

A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no Moodle.

A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do Moodle, ou pela plataforma escolhida, no dia da atividade. Nas duas atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.